 Baseado em fatos reais, essa hist&#65533;ia &#65533;uma inspira&#65533;o para todos aqueles que precisam acreditar em seus sonhos

 Numa manh&#65533;de muito movimento no aeroclube de uma pequena cidade do interior, a presen&#65533; de um menino chamou a aten&#65533;o de todos os frequentadores daquele lugar.&#65533; Roupas surradas, sapatos velhos e uma pequena mala nas m&#65533;s. O garoto parecia n&#65533; se incomodar com a eleg&#65533;cia daquelas pessoas ou com o que elas pensariam dele.

 O olhar do menino tinha um foco. Ele estava seduzido pelas aeronaves. Ao se aproximar de uma delas, logo foi indagado por algu&#65533;.

 - Posso te ajudar, rapaz?

 Mesmo sem gra&#65533;, o menino continua obcecado pelo avi&#65533; e ainda que t&#65533;ido responde:

 - &#65533;que eu amo tudo isso, senhor.&#65533;

 - Onde voc&#65533;mora, menino?

 - Sou de outra cidade, senhor. Vim at&#65533;aqui s&#65533;pra ver os avi&#65533;s.

 - Mas e sua fam&#65533;ia? Por que essa mala nas m&#65533;s?

 - Eu n&#65533; tenho pra onde ir.

 Com pena do menino, aquele homem, um dos respons&#65533;eis pelo aeroclube, ofereceu a ele um pequeno quarto, vazio h&#65533;muito tempo.

 - Voc&#65533;pode ficar aqui e trabalhar com a gente. Precisamos de algu&#65533; para limpar esse local.

 O menino se alegrou, mas enquanto agradecia logo foi alertado:

 - Voc&#65533;n&#65533; pode ficar perto desses avi&#65533;s, rapaz. Eles s&#65533; muito caros e tem donos.

 Claro que isso era imposs&#65533;el para um apaixonado por aquelas m&#65533;uinas.
 Todas as manh&#65533;, ele fazia quest&#65533; de limpar a sala onde alunos do curso de pilotagem recebiam as instru&#65533;es te&#65533;icas. Ele tinha sede por aprender e o professor notou isso. Depois de uma reuni&#65533; entre os s&#65533;ios, decidiram dar &#65533;Luizinho a oportunidade de tamb&#65533; participar das aulas, mesmo n&#65533; tendo nenhuma condi&#65533;o de pagar por elas.

 Aos poucos aquele menino, que tinha muitas desvantagens em rela&#65533;o aos outros, foi se destacando. Ele respondia a todas as perguntas e se mostrava cada vez mais aplicado at&#65533;que se tornou o melhor aluno da sala.

 Depois de alguns meses, o curso te&#65533;ico chegou ao fim. A pr&#65533;ima etapa era a parte pr&#65533;ica, mas Luizinho n&#65533; tinha dinheiro para pagar pelas aulas, que por sinal eram muito caras. Enquanto os colegas de sala voavam, ele continuava limpando o aeroclube. Aquela situa&#65533;o incomodou um dos s&#65533;ios, um homem humilde que trabalhou muito na vida at&#65533;se tornar um grande empres&#65533;io da &#65533;ea de comunica&#65533;o. Sensibilizado, ele ofereceu o pr&#65533;rio avi&#65533; para que Luizinho aprendesse a pilotar. Demorou muito, mas o menino conseguiu concluir o curso e recebeu o t&#65533; sonhado registro. Luizinho agora era um piloto de verdade. Depois de agradecer a todos e principalmente ao empres&#65533;io amigo, o rapaz partiu e nunca mais foi visto naquela cidade.

 Trinta anos mais tarde, o filho do empres&#65533;io foi fazer uma grande viagem. Assim como o pai, o jovem tamb&#65533; era apaixonado por avia&#65533;o. Tanto que quando embarcou na imponente aeronave ficou totalmente vislumbrado. Era o maior avi&#65533; que j&#65533;tinha visto em toda sua vida.&#65533; Ele n&#65533; conteve o entusiasmo e logo chamou a comiss&#65533;ia de bordo.

 - Mo&#65533;, posso conhecer a cabine do avi&#65533;?

 - Sinto muito, mas depois dos atentados terroristas aos Estados Unidos, n&#65533; podemos mais fazer isso.

 - Perd&#65533;, mo&#65533;. &#65533;que eu sou um caipira apaixonado por avi&#65533;s.

 Depois de ouvir o jovem dizer o nome da cidade de onde ele era, a aeromo&#65533; saiu e logo voltou.

 - O senhor pode me acompanhar, por favor.

 O rapaz seguiu a comiss&#65533;ia at&#65533;a cabine do grande avi&#65533; e logo foi recebido pelo comandante do voo.

 - Bom dia. Disse o comandante.

 - Bom dia.

 - A comiss&#65533;ia me disse sobre a cidade onde voc&#65533;mora. Voc&#65533;faz o que l&#65533;

 - Cuido das empresas do meu pai. Respondeu o rapaz, sem entender nada do que estava acontecendo.

 - O que o seu pai faz?

 - Ele tem

emissoras de r&#65533;io.

 Nesse momento a voz do comandante come&#65533; a ficar embargada e quando ele pergunta o nome do pai do rapaz, tem uma grande surpresa. Chorando de solu&#65533;r ele diz:

 - Muito prazer. O meu nome &#65533;Luizinho. Voc&#65533;&#65533;filho do homem que me ensinou a voar.

 Pra muitos, esse encontro pode ter sido apenas uma feliz coincid&#65533;cia, mas para mim, que ouvi a hist&#65533;ia contada por um de seus personagens, essa &#65533;a prova mais real de que tudo &#65533;poss&#65533;el quando se sonha.

 Mas Luizinho mostrou pra gente que n&#65533; basta sonhar. &#65533;preciso estar perto das oportunidades, mesmo que elas pare&#65533;m t&#65533; distantes. N&#65533; importa se tem muita gente a sua frente e se voc&#65533;est&#65533;em desvantagem em rela&#65533;o a todos os concorrentes. Pode at&#65533;demorar, mas se voc&#65533; persistir, vai chegar o dia que Algu&#65533; vai olhar para o seu sonho e te dar a chance de voar mais alto.

 Paz e sucesso!

 Por: Juliano Matos

 Fonte: lagoinha.com</p>